



Nº 1021 - Julho/2009

CUT

CHAPEU DE BICO

Boletim do Sindicato dos Rodoviários do Grande ABC - Presidente: Francisco Mendes da Silva. Secretário de Comunicações: Marcos Antonio Aleixo. Jornalista Responsável - Solange Torino (MTB-15012). Fotos: Robson Fonseca. Ilustrações: Gilmar. Sede: Rua Santo André, 435 - V. Assunção - Santo André - Fone: 4994.7988. Subsedes: São Bernardo/Diadema - Rua Dário Luiz Setti, 63 - Centro - Fone: 4339.6366. São Caetano - Rua Profª Maria Macedo, 457 - Centro - Fone: 4228.1669. Mauá - Rua Rio Branco, 494 - Centro. Fone: 4514.7793. Ribeirão Pires/Rio Grande da Serra - Rua Kaetch Richers, 102 - Centro - Fone: 4828.2567. Site: www.sintetra.org.br

25 DE JULHO

DIA NACIONAL DO MOTORISTA



Motorista... Profissional que carrega vidas, riquezas, prosperidade, alegria, esperança, progresso. Leva gente de lá para cá, de cá para lá. Carrega responsabilidade nas costas, alegria no rosto e esperança no coração. Sofre violência, injustiças, muitas vezes frio, calor, fome, sede e saudades. Mas, ama o que faz e isto supera tudo. São homens e mulheres, gente de fibra, humildes, humanos, fortes!

A garra desta categoria move os ônibus nas áreas urbanas, os caminhões nos centros das cidades, as vans, o turismo, o transporte dos alimentos, das bebidas, do gás, dos automóveis, dos móveis, dos concretos, da construção, da indústria, do comércio e da limpeza urbana. A força destes gigantes empurra as carretas nas estradas, o sonho de liberdade que atravessa o Brasil de ponta a ponta, a carga pesada

que se torna leve com as mãos seguras no volante. Parabéns Motorista, por este dia e por todos os dias!



A campanha salarial 2009, dos setores que têm data-base em maio, terminou com avanços nas cláusulas econômicas e mantendo as sociais. Por mais um ano, conseguimos garantir tudo o que conquistamos ao longo desta nossa jornada de luta. Os índices de reajustes foram equivalentes e até maiores que os índices conquistados por inúmeros sindicatos da categoria de outras regiões, que também já encerraram suas campanhas salariais. Ainda temos o maior salário e os melhores benefícios da categoria em todo País.

O resultado...

Mais uma vez, a garra dos rodoviários foi reconhecida e nós mostramos que o Sindicato não é apenas a diretoria, mas sim o conjunto de trabalhadores que há anos lutam para manter a força da categoria rodoviária do Grande ABC.



RODOVIÁRIOS NA LUTA...



Para melhor entender as necessidades da nossa categoria e de toda a classe trabalhadora, os nossos dirigentes estão participando ativamente de diversos Congressos da CUT. Entre os dias 16 e 19 de abril, aconteceu em Sorocaba o VII Congresso da CNTT (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes da CUT). De 20 a 23 de maio, em Serra Negra, o 12º CECUT (Congresso Estadual da CUT) e em agosto de 03 a 07, acontecerá o 10º CONCURT (Congresso Nacional da CUT) em São Paulo - Capital. Aguardem novas informações sobre as deliberações a seguir.

NOVOS ELEITOS NA CIPA

Estes são os últimos companheiros (as) eleitos (as) para exercerem a função de cipeiros (as).
Parabenizamos e desejamos um bom mandato para todos.

Viação Guaianazes - *Titulares:* Wagner Pereira e Aluísio R dos Santos. *Suplentes:* Djalma Gomes Moura e Marco Aurélio Teixeira. **Transvec Express Cargo** - *Titular:* Elton Fernando de Oliveira. **Transp. Binotto** - *Titulares:* Mário Roberto Teixeira e Vanessa Tatiana Kruss. *Suplentes:* Eraldo Marques e Melo e Francisco Teixeira Lima. **Vipe** - *Titulares:* Alípio Ramos dos Santos e José Edison Manoel Júnior. *Suplentes:* João Vitor Alves Presti e Edgar Almeida Guedes. **H Guedes** - *Titulares:* Edivaldo Rodrigues da Silva (Elio), Rogério José Florêncio, Elber Ribeiro e Jefferson Pereira Cavalcanti. *Suplentes:* Valdir Pereira Rodrigues, José Francisco Rodrigues (Deda), José Roberto dos Reis e Severino da Silva (Zumba). **Transp. Turismo Benfica** - *Titulares:* Pedro Bráz dos Santos e Bartolomeu José Mendes. *Suplente:* Antônio Carlos da Silva. **RJ Projetos e Empreendimentos** - *Titular:* Marcos Lefort. *Suplente:* Douglas Queiróz dos Santos. **Expresso Nova Santo André** - *Titulares:* Geraldo Wilton Coutinho (Geraldinho) e Adonis Domingos de Souza. *Suplentes:* Benedito Vicente (Ditão) e Alessandro R. dos Santos. **Zenatur Trans Cargas** - *Titulares:* Adriano Augusto dos Santos e Isaac de Ramos Pontes. *Suplente:* Camila da Silva Pereira. **Inter-Bus** - *Titulares:* Sérgio José da Silva (Serjão) e Waldemar Inácio da Silva (Dema). *Suplentes:* Jorge Eloi F. de Matos e Fabiano de Souza Cruz. **ETCD** - *Titulares:* Sebastião Torres da Silva (Tiãozinho), Francisco das Chagas Araújo (Chico) e Francisco de Sales Figueiredo. *Suplentes:* Ricardo Luiz Ripoli dos Santos (Ricardinho), José Pedro da Rocha Filho e José Evangelista de Santana. **Transvec Transportes** - *Titulares:* Samuel da Silva Benevides e Manuel Melquiades da Silva Lourenço. *Suplentes:* Talita Capitano e Camila Souza Silva. **Transzero** - *Titulares:* Francisco Soares de Souza e Inácio Francisco da Silva. *Suplentes:* Bruno Vinícios Pereira e Gislene da Silva Gonçalves. **Marfrig** - *Titulares:* Joseilton Marinho de Souza (Zoinho), Douglas de Castro Vompean, Antônio César de Almeida (Baiano), Alexandre da Silva Santana, Manoel José do Nascimento (Mané), Adélson Marinho Paixão (Loly Popy). *Suplentes:* Emerson Ferreira da Silva (Pato), Willians Alves Garcia (Will). Jair Gomes (Irmão do Tita), Lucas Bonfim Maia e Cidneo Licurci (João do Pau).

MOTORISTA – PROFISSÃO PERIGO!

Só quem conhece a profissão de motorista sabe quantos são os perigos que estes profissionais enfrentam no dia-a-dia de trabalho. Sob o estresse do trânsito caótico, da violência das cidades e das estradas, os motoristas adoecem e muitas vezes morrem em decorrência a todos os tipos de doenças do trabalho, isto quando não são atingidos por ladrões e assassinos que espreitam nas ruas e nas estradas do nosso País. Alguns pesquisadores a consideram “uma das mais insalubres e estressantes profissões”. Os motoristas sofrem um nível de estresse no trabalho muito acima da média. Demonstraram que eles estão submetidos a riscos maiores de desenvolver doenças coronarianas. Foram comparados os níveis de tensão da população em geral com o desses profissionais e com exames de tensão arterial deles próprios antes da admissão nas empresas rodoviárias. O resultado indicou que o nível de hipertensão arterial dos

motoristas é significativamente maior. As péssimas condições de algumas estradas, o estresse constante, o estado precário de conservação de alguns ônibus e caminhões, a longa jornada de trabalho (que alguns motoristas insistem em fazer), os altos níveis de ruído e calor e a exposição prolongada a poluentes químicos. Esses são alguns dos fatores que ameaçam diretamente a saúde desses trabalhadores. Dois pesquisadores relacionaram ainda esses maiores níveis de estresse e de hipertensão próprios da profissão, e descobriram que seus efeitos são: maior incidência de problemas respiratórios crônicos, gastrintestinais e musculares. Casos de morte por câncer de pele, na bexiga e no esôfago são em número muito maior nos motoristas do que no restante da população. Um estudo relacionou a profissão a uma maior incidência de alteração do ritmo cardíaco, infarto agudo do miocárdio e outras doenças cardíacas

isquêmicas (isquemia é diminuição ou suspensão da irrigação sanguínea) além de outros problemas no aparelho circulatório. Lombalgia, a famosa dor nas costas, por causa do sedentarismo e da vibração do corpo inteiro durante o trabalho, e internação por hérnia de disco foram outros problemas de saúde constatados, além de surdez, úlceras, dores de cabeça, problemas nos olhos, na medula óssea, náuseas e fraquezas generalizadas. Anos de pesquisas analisaram também as internações de motoristas de ônibus em hospitais psiquiátricos. A principal causa das entradas foi por transtornos de humor, psicoses e paranóias, além de outros distúrbios psiquiátricos menores. Em alguns lugares constatou-se incidência elevada de suicídio. Algumas doenças atingem os motoristas até duas vezes mais do que o resto das pessoas. A profissão apareceu também entre as ocupações que apresentam maiores índices de incapacitação física para o trabalho. Um estudo feito

na Dinamarca concluiu que as taxas de internação hospitalar por doenças em todos os órgãos e sistemas do corpo humano foram mais altas entre os motoristas do que no resto das pessoas, isto mostra que este problema não é apenas nosso, mas sim que está espalhado pelo mundo inteiro.

O QUE FAZER?

A responsabilidade maior em mudar este quadro negro é dos próprios profissionais. Os Sindicatos alertam sobre o problema, mas são os motoristas que devem avisar os dirigentes sobre as péssimas condições de trabalho, sobre as pressões e perseguições que sofrem nas empresas. Devem fazer boletins de ocorrências quando acontecerem assaltos, acidentes ou violência física ou moral e, principalmente, devem evitar as jornadas excessivas de trabalho ou a dupla jornada (fominha). Os perigos da profissão existem, mas podem ser amenizados se houver a conscientização de todos.

Fonte: Revista Brasileira de Medicina - Estudo feito pelo Dr. Éber Assis dos Santos Jr. (médico especialista em Medicina do Trabalho)

COMISSÃO ESPECIAL APROVA REDUÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO

Uma Comissão Especial aprovou a PEC/231/95 (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais. Esta proposta está tramitando no Congresso há 14 anos e deverá ser votada na Câmara dos Deputados no início de agosto. A PEC também aumenta o valor da hora extra de 50% para no mínimo 75% do valor da hora normal.

Na terça, 30 de junho, a CUT, junto com outras centrais sindicais, entregou uma carta aos parlamentares na Câmara Federal, em Brasília, explicando sobre a importância da redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salário. A expectativa é que 2,2 milhões de empregos sejam criados a partir desta medida. O companheiro Vicentinho foi o Deputado que apresentou o relatório favorável ao projeto.

A luta pela redução da jornada é antiga, pois a última que ocorreu no Brasil foi em 1988, quando passou de 48 para 44. No ano passado, as centrais sindicais entregaram 2 milhões de assinaturas de trabalhadores do País inteiro ao Congresso Nacional.

Esperamos que os Deputados lembrem disso e façam justiça ao povo brasileiro.

RESTRIÇÃO AO FRETADO CAUSA DESEMPREGO E MAIS TRÂNSITO



O companheiro Chicão comandou o protesto que contou com dezenas de trabalhadores, militantes e diretores de diversas entidades rodoviárias.



KASSAB TRAI OS TRABALHADORES E GERA DESEMPREGO

Bastou o projeto ser aprovado pela Câmara Municipal, o prefeito de São Paulo enfiou goela abaixo dos trabalhadores esta restrição que já está gerando desemprego, não apenas na categoria rodoviária, como também em outros setores. Só do Grande ABC, são aproximadamente cinco mil usuários que estarão em dificuldades de locomoção a partir da restrição. Em entrevistas, muitos citaram que terão que deixar o trabalho, pois não conseguirão respeitar os horários. Outros afirmaram que irão usar os carros, o que irá ocasionar mais poluição e mais trânsito na cidade. Além disso, centenas de motoristas correm o risco de perderem os seus empregos, ocasionando mais transtornos na classe trabalhadora.

Contrariando a vontade dos sindicalistas, empresários, trabalhadores e usuários, o prefeito Gilberto Kassab restringiu a circulação dos ônibus fretados no centro expandido de São Paulo. A partir de 27 de julho, quem desrespeitar esta regra está sujeito a uma multa de até R\$ 3.400,00.



Contra esta medida que já está gerando desemprego na categoria, na quarta, 03 de junho, os rodoviários do Grande ABC estiveram presentes na Câmara Municipal de São Paulo, junto com trabalhadores de outros sindicatos da capital e cidades próximas.

Diante da organização da categoria rodoviária, o prefeito aceitou retirar o artigo da proibição dos ônibus da proposta, garantindo que para este assunto seria feito um novo projeto, que seria apresentado à Câmara nos próximos 60 dias. Com esta promessa, o Projeto de Lei 530/08, que é uma espécie de plano voltado para proteger o meio ambiente, foi aprovado.

MANIFESTAÇÃO NA AVENIDA PAULISTA

Para que a proibição dos ônibus fretados no centro expandido de São Paulo não acontecesse de forma nenhuma, os rodoviários realizaram outra manifestação e desta vez na Avenida Paulista. O protesto foi feito na terça, 23 de junho, novamente com a participação de diversas entidades.



PROTEGER O MEIO AMBIENTE SIM, DESEMPREGO NÃO! PREFEITO KASSAB, LAMENTAMOS E REPUDIAMOS ESTA ATITUDE.